

A REGENERAÇÃO

Enviado da redacção

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS ...

LUZ ELECTRICA

Continua adormecida como um justo, aquela scintilante actividade que se nos prometeu em época eleitoral, e... porque não dizê-lo francamente — deu um ar na luz eléctrica de Figueiró dos Vinhos.

Sejam claros.

Antes das eleições, em jornais, em pas-seios, ali no *Poleiro dos Ocosos*, em conversas amenas, em discussões acaloradas, curando de interesses regionais e tesourando até na competencia alheia, nunca ninguém se lembrou de que a luz eléctrica era empresa de mais para a Câmara. Nunca ninguém nos surgiu com essa teoria dissimuladora, *de não ser justo que o concelho todo, pague só para a vila.*

Nessas ocasiões — ouvimo-lo nós — prometia-se sem reboço, afirmava-se claramente, que dentro de um ano a luz eléctrica dissiparia as trevas que á noite envolvem a Sintra do Norte.

E se se disse, se se prometeu, se dessa promessa saiu a actual Câmara, cumprase a promessa, porque lho exige o pun-donor dos seus membros.

A luz eléctrica é indispensavel em Figueiró dos Vinhos. A Câmara actual anunciou-a aos quatro ventos e oxalá que nós nunca tenhamos de iniciar as nossas faculdades de administração pública, por faltar ao unico serviço de vulto que as necessidades impõem, com a agravante de termos prometido a sua realisação.

E' por isso que, até prova em contrario, continuaremos esperando e o concelho todo espera, que até o fim do proximo ano, Figueiró seja iluminada a luz eléctrica.

Se não for, nada desculpará a Câmara de Figueiró dos Vinhos o os novos que para lá foram, inutilizar-se-hão á nascença.

Se trabalharem, tiverem iniciativa e desejarem honrar a sua palavra, podem — e muito bem — dotar a nossa terra com iluminação eléctrica.

Tudo mais que se disser são comodismos, são balões de oxigenio que o Concelho de Figueiró dos Vinhos vem conhecendo de ha muito.

ALTO COMISSARIO DE ANGOLA

Aceitou finalmente o cargo de Alto Comissario de Angola, o sr. Vicente Ferreira.

E' sem duvida, este um dos maiores triunfos do actual governo.

Ajude-se o sr. Vicente Ferreira e Angola progredirá.

DR. DINIZ DE CARVALHO

Para Lisboa saiu o Dr. João Diniz de Carvalho, notario desta vila, com Sua Ex.^{ma} Esposa, a qual de ha muito vem sofrendo de modo a ter de submeter-se a intervenção medica.

Oxalá que no passo que vai dar, o Dr. Diniz de Carvalho encontre e restabelecimento definitivo de sua Esposa e que esta seja inteiramente feliz na operação.

CRÓNICA REGIONALISTA

Sem pretendermos enfadar os nossos caros leitores, permitam-nos que traga á baila outra vez o caminho de ferro — Tomar-Louzã.

Persistimos neste magno problema, porque nele encontramos a solução do maior número de dificuldades que assoberbam esta região.

E além disso, hoje já não é uma utopia, longe disso, é antes uma questão de boa vontade e de esforço colectivo.

Esta campanha regional encetada pela «A Regeneração» teve o acolhimento que esperavamos e embora um disculo ou outro, nos apodem de lunáticos, nada influem sobre o nosso espirito tenaz e de acção.

Havemos de prosseguir nesta luta, e se outra recompensa não tivermos, bastava-nos a satisfação que damos á nossa alma de lutadores, e empreendedora e sequiosa do progresso da nossa região.

Mas não. A ideia germinou e dentro em breve, a reacção em prol desta grande obra, surtirá os seus efeitos.

E o nosso jornal, sabendo assim interpretar o sentir desta região e ao mesmo tempo despertar do marasmo em que temos jazido e do indiferentismo pelas coisas públicas, cumpre integralmente a missão que encetou.

Os nossos objectivos foram sempre estes, por eles tomamos pugnado denodamente, e, se nem sempre são coroados do êxito que merecem, isso é proveniente do egoismo feroz que predomina no nosso meio, e, principalmente pela existência de prepotências próprias do século passado, que ainda vejetam por aí além.

O sistema representativa vigente no no nosso país entrou em falência.

Os homens que o país elege, longe de cumprirem a missão a que a soberania nacional os guindou, debatem se em pensamentos, lutas fratricidas e de esterilidade pública, votando ao mais completo ostracismo, os altos problemas de administração pública. Em consequência destes factos, o descrédito difundiu-se por toda a parte.

Hoje apenas nos resta ensaiar a representação de classes ou regiões. E' a única esperança; falhada ela, temos que recorrer á ditadura ou a qualquer outro sistema, mas nunca ao que para aí reina.

Ao passo que lá por cima se respira uma atmosfera de incerteza, concumitantemente cá por baixo, os homens que presidem aos destinos dos concelhos, degladiam-se em constantes lutas de perseguição e de politica mesquinha.

Afim de oporem um freio a estes desmandos sucessivos, vemos criarem-se por esses concelhos além, comissões de turismo e de melhoramentos locais.

Essas comissões não têm politica definida, são em geral compostas por creaturas de todas as cores, reúnem-se em dias determinados e outro objectivo os não anima a bem do progresso do concelho a que pertencem.

Paralelamente ao que se faz nas outras terras, alvitramos a organização duma comissão politica, composta de individualidades de destaque e de comprovada dedicação por esta terra, para por esta forma levarmos a efeito os almejados e apregoados melhoramentos que, não possuí-los ainda representa um crime para os homens desta vila. E a propósito lembramo-nos de dois individuos: José Manuel Godinho e Francisco Ferreira, que pela independência politica, autoridade e amor que consagram á sua terra, estão naturalmente indicados e poderiam dar começo á organização dessa comissão.

Conhecemos bem estes dois honrados e inteligentes comerciantes da nossa terra, conhecemos também a sua dedicação e bairrismo; por isso estamos certos de que o nosso apêlo não será feito em vão.

Livres de peias e preconceitos politicos, norteados pelo unico desejo de engrandecer a nossa terra e região, essa comissão representaria para Figueiró, se conseguisse levar a cabo a missão de que se investira, o que outras similares tem feito por esse país além. E desta forma, obras feitas por empresas particulares, outras directamente pelo Estado, resolveriamos com relativa facilidade estes magnos problemas e saíramos duma vez para sempre, desta apatia.

Temos que agir. Protelar representa desleixo e pouco amor próprio pelo progresso da nossa vila. Depois de terem mais uma vez falhado as costumadas promessas eleitorais, iludido mais uma vez este crédulo povo, a nossa opinião, o caminho naturalmente indicado, é o que acima aconselhamos e expomos.

Esta é a nossa opinião. Prosseguir nela e levá-la a efeito, representa a renovação dos nossos costumes e um passo para um Figueiró maior, para um Figueiró que amanhã possa ombrear com as vilas que nos cercam.

E «A Regeneração» cumpriria a alta missão de que está investida, trazendo ao povo do nosso concelho e da nossa região um bocadinho de luz e de progresso.

... DA SEMANA

1.º DE MAIO

O operariado de todo o mundo festeja hoje a sua união.

Vão longe, caíram por assim dizer no esquecimento, as formas ameaçadoras que a principio revestiram as reivindicações operarias. E nem admira, porque todas as ideias germinam com aquela impetuosidade que caracteriza as coisas novas, e a solidariedade operaria era uma força nascente.

Hoje o operariado de todos os países compreendeu que as sociedades bem formadas são aquelas em que ha classes coordenadas e concatenadas para um fim comum. E assim já se não vive, em país algum, sob a ameaça da distincção e da catástrofe.

Vivem na mais perfeita harmonia, patrões e operários, e, sem violencias, nem temores, teem-se feito concessões reciprocas, sob uma base de justiça e de igualdade bem compreendida.

E o que dizemos de um modo geral, gratamente o vemos acentuado no nosso meio, em que ha já uma classe operaria numerosa, mas disciplinada, ordeira e bemquista.

As festas que hoje realisam na sua associação de classe os operarios desta vila, representa nem mais nem menos do que uma confraternisação que se estende ás suas familias, depois de terem consagrado e preiteado a memoria dos seus colegas mortos.

MOVIMENTO CIRURGICO — Parto

Na passada terça-feira foi chamado — altas horas da noite — para os Covais, o nosso Director Dr. Manoel Simões Barreiros, especialista em partos, cujos meritos estão de ha muito comprovados, tendo ocasião de salvar milagrosamente Carolina Coelho Serra, mulher de Isidro Batista, a qual ha dias já se encontrava de parto. Baldados todos os esforços, resolveu recorrer a este illustre clinico, que mais uma vez soube intervir de modo a radicar os seus creditos, tirando das garras da morte, mais uma pobre mulher que agora se encontra felizmente bem.

DR. MARIO GUIMARÃES CID

Tem estado ligeiramente incomodado de saude e retido em casa, este nosso particularissimo amigo, grande proprietario e distinto advogado, da nossa terra.

CEMITERIO DE CAMPELO

No proximo dia 16 de Maio de 1926 vão á praça as obras a realizar no Cemiterio de Campelo e constam da caiação dos muros e edificação de uma capela.

Qualquer pessoa que deseje concorrer pode desde já examinar as condições que se encontram patentes em Campelo, podendo tambem desde já apresentar as suas propostas em carta fechada — A Comissão.

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

Crime de Arroios — Emocionou todo o paiz e trouxe em sobressalto a população alfacinha até ao dia 13, este revoltante e asqueroso crime cujos protagonistas principais pertenciam a scena portugueza, Maria Alves, a vitima e o famigerado Augusto Gomes, o algoz. Lisboa que é um palco em que quasi quotidianamente se desenrolam tragedias mais ou menos sangrentas, foi fortemente sacudida durante os primeiros 13 dias de Abril para a descoberta do facinoroso assassino da infeliz atriz e — coisa rara — foi este que durante oito dias dirigiu as investigações policiaes!

O cinismo que o autor do crime se possuia após o atentado, tocou as raizas do inacreditavel! Se não veja-se: — depois do estrangulamento dentro do carro, foi sentar-se ao lado do chauffeur, contou-lhe o que acabava de fazer e impoz-lhe silencio sob pena de morte; voltou para junto da morta, despojou-a das joias e casaco e, no momento oportuno, atirou com ela fóra como um simples fardo; no dia seguinte, quando o cadáver estava já na morgue, ao avista-lo, chora comovidamente e lamenta a sorte da infeliz; acompanha-a ao cemiterio e oferece-lhe uma coroa com a dedicatória dolorida, jurando que os algozes seriam castigados; inventa scenas do crime para apagar algumas suspeitas; arma em protector dos filhos da morta; consegue a prisão de alguns conhecidos gatunos, sabendo entrar a policia sugerindo-lhe com o histrionismo da sua miseria moral pistas hiperbolicas, atalhos da sua invenção, becos sem saída, o diabo em fim.

A mascara hypocrita que o repetente assassino afivelou seguidamente ao crime, mostra como ele estudou e premeditou a consequencia do seu acto e mais uma vez veio demonstrar que a bestialidade humana ainda tem requintes de imaginação, quando toca as alturas do cinismo e da crueldade. Felizmente são raros, crimes deste jaez. Como tudo está descoberto, a justiça pertence galardoar como merece a proesa do sclerado que seguindo consta tem ás costas outros crimes de destaque.

Tabacos — Parece ser o escolhido que fará meter muita água na carcaça da nau do estado. Diz-se que a maioria dos pais da Pátria votará a liberdade do comércio em opposição do governo que prefera a régie para distribuir aos afilhados um bôdo de muitos milhares de escudos. De alguns deputados sabemos nós que, por estarem doentes, só comparecerão no Parlamento no dia da votação, para se oporem aos designios do governo. Honra lhes seja.

Notas de 500 escudos — Os autores da tremendissima burla serão julgados por um júri especial de juizes, segundo resolução parlamentar. Triunfou o bom senso apesar dos esforços titânicos empregados pelos interessados, em contrario.

Aviação — Os aviadores portugueses vão tentar novo raid de Lisboa ás ilhas adjacentes e vice-versa.

Fazem muito bem. Em desejo que temos da vulgarisação deste meio de transporte para nos emanciparmos das horribes estradas que possuímos. Ainda há poucos dias o nosso simpático e muito illustre Gago Coutinho acabava de fazer um grande percurso pelo ar e ia sendo vitima dum desastre de au-

Mademoiselle X.

Num dia de primavera, ao cair da noite, Mademoiselle X, sentada junto dos vidros da janela, contemplava como a natureza desmaia entre os côlicos suspiros que saiam do seu peito e os seus olhares abismavam no infinito azul... naquela claridade que desaparece pouco a pouco até se extinguir por completo.

Scismava absorta!... Quando ao cair a noite, o manto pardo e azul e os milhares de estrelas brilhavam à luz argentina da rainha da noite, ela pensava que as estrelas são tão belas como a sua paixão e tão difficeis de alcançar, como os sonhos que acabava de arquitetar.

Estava ali sentada numa cadeira e diante de si, tinha um figueiroense que lia animadamente o jornal da sua terra... dessa terra que é privilegiada pela natureza, em que as plantasinhas, o ar, a situação, tudo está numa harmonia suavissima e perfeita. Não há em Figueiró nada de grandioso, nem sublime, mas há uma como que simetria de cores, de sonho, de disposição em tudo quanto se vê e sente, que não parece senão que a paz, o socêgo do espirito e o repouso do coração devem viver ali, num reinado de amor.

Mademoiselle X continuara na sua doce meditação e o rapaz muito direito e aprumado, continuava lendo num delirio febril. Momentos

depois extenuado pela fadiga, interrompia a leitura; mas como o parar era porque o trabalho interior do espirito dobrava de vez em quando de intensidade e lhe suspendia as forças, a suspensão era curta e mesurada: reagia a e continuou a leitura, lendo em voz alta e firme — *Castelos de Bugalhos*.

Os olhos de Mademoiselle X retomaram então uma expressão singular: voltada para o poente, não os tirou dessa direcção, nem se inclinava para o jornal que lhe ficava um pouco mais adiante. Não pastenejavam, e no azul das suas pupilas, eram brilhantes como o das safiras. Depois, acordou daquele letargo monótono em que se encontrava, e, voltando-se para o joven figueiroense, disse:

Repete-me esse titulo!... Não sei porquê, mas interessa-me esse artigo. E numa curiosidade inexplicável arrancou-lhe o jornal das mãos. Mademoiselle X, então, numa voz doce, pura e vibrante, destas vozes que se ouvem rara vez, que retinem dentro da alma e que não esquecem nunca mais, leu por mais duma vez aquele artigo que a deixou encantada. Ao terminar a leitura, sorriu com um sorriso satisfeito que exprime os tranqüillos gosos da alma, e que parecia dizer: Como eu sou feliz ainda, apesar de longe.

M...

tomovel, motivado pelo estado desgraçada da estrada por onde seguia. Como o sábio aviador se deve sentir bem no ar.

Lisboa civiliza-se — Nos nossos tempos de estudo — e como isso vai longe! — batia-se numa trenaçada para se ir ceiar a qualquer restaurant, chic. Hoje isso caiu em desuso. Hoje há o taxi...

Ulysses Junior

Tribuna dos indiscretos

EM AREGA

— O compadre, a final a Camara de Figueiró deu ou não deu dinheiro para o concerto da nossa fonte? — Deu sim, compadre; mas tambem deu um ar no dinheiro.

— Que me dizes?! — Olha: a Junta antiga, tinha gasto uns certos cobres, cuja applicação não podia justificar. Vai daí, o presidente da Junta nova, não foi no bote de tomar posse, sem estar aquilo tudo regularizado.

E os que tinham o dinheiro da fonte, abriram neste um buraco, para tapar outro. E foram uns 800\$00... Agora estás a ver que só p'ras novas eleições, temos concerto na fonte?

— Mas ele eram uns poucos de contos de reis e ainda cá se não applicou *nem um chavo galego!*...

— Isso são contos mais largos. Ficam para a outra vez. Mas sempre te direi, para aguçar a tua curiosidade, que ha aí um trunfozinho que está encalacrado com juros e vai-se servindo do nosso dinheiro para tapar remendos nas calças dele.

Vende-se:

Uma mobília de casa de jantar completa em bom estado e por preço módico.

Em casa de Benjamim Augusto Mendes, se diz.

FITA SEMANA

1.º DE MAIO

Hoje, de maio o primeiro, E' um dia consagrado A todo o operariado... De pagode verdadeiro. E' um dia do chupeta, Dia de encher as medidas, Dia de grandes bebidas E de estragar muita chétla! E' de grande sensação, Uma festa de primeira, Onde reina a bebedeira. Um dia dos de estadão... Ao romper da madrugada Ouve-se o *pum* duma bomba. E a seguir muitas, de arromba, Deixam a gente assustada. E' um dia duma canã, De tirar a chapelêta; Em que ao som da musiqueta Se dão vivas ao Fontana. E' um dia de arruaça, Daquêles de três em pipa; Em que tudo se constipa Com o calor da *murraça*. Tudo brilha minha gente, Alfaiate e sapateiro, Serrador e carpinteiro, Seja são, seja doente Se associa à festa rija, Cantando mesmo entre a porta O *Hino* da cêpa torta Tendo na mão a botija. Não há nada que entristeça, Tudo anima o operário. Bebe do tinto e do *vário* Até subir à cabeça. Coragem, rapaziada, Não se percam no caminho. Nem deixem perder o vinho Que se criou na latada, Façam festa muito dura E taludo estardalhaço; P'ra consolarem o baço, O bucho e mais a fressura! Dêem vivas ao Fontana. Até snarem as téstas, Para terem assim festas Nove dias na semana.

Francisco Pires

CORAÇÃO DOIDO

De perto

Meu pobre coração; vê sem te comprehendes; e a dôr que te tortura aceito como irmã; perpétuo companheiro; faz que não entendes; as ironias de hoje; as máguas de amanhã...

Doe muito e custa; sei; mas que has-de tu fazer? Não vêa que te escarnecem e; sem remédio ou dô; te deixam estrebuchar nas âncias do sofrer; sangrando; abandonado e eternamente só!

Para quê tanto teimar? O que é que tu pretendes; correndo atraz de um sonho e de uma esperança vã; porque é que a uma ilusão te agarras e te prendes?

Sê forte; coração! Mais vale padecer. tormentos infernaes; de noite até de manhã; do que deixar que alguém nos queira escarnecer!

Joaquim A. Mendes

Para Lisboa, a fim de seguir para S. Paulo — Brazil — partiu na passada terça-feira, este nosso particularissimo amigo.

Rapaz novo, cheio de vida, alegre, folgasão, a bondade em pessoa, deixou aberta uma clareira vasta, na roda grande dos seus numerosos amigos.

Contáva no nosso meio inumeras simpatias, vimos lagrimas borbulhar á sua partida e sabemos que deixou profundas saudades e na sua familia a dôr da sua partida.

E' um novo — vinte e quatro anos apenas — e na grande nação irmã, vai — Deus nos ouça — conquistar em poucos anos, a sua independencia, talvez uma fortuna.

Daqui lhe edificamos um castelo de venturas, uma feliz viagem e um regresso tão rapido quanto feliz, para alegria dos seus e nossa.

CANCIONEIRO

Adelaide de Almeida

I

Esta palavra saudade, Foi inventada por quem? Ao partir um filho querido Foi a expressão duma mãe.

II

A mulher é um misterio Difficil de entender. Sofre se não for amada, Em o sendo faz sofrer

III

Casou o Adeus e a Saudade Foi padrinho o Sofrimento, Nasceu a Mágua e a Dôr, De tão triste casamento.

IV

No adeus da despedida, O meu coração bateu. Juntou as penas que tinha, Voou para junto do teu.

EMPRESTAM-SE:

A uma pessoa ou a varias, 50.000\$00, sob hipoteca. Nesta redacção se diz.

João dos Santos Abreu e Albano Simões Abreu

A' hora a que o nosso jornal circular, estarão embarcando em Lisboa, com destino ao Brazil, mais dois novos que ali, vão exercer a sua actividade honradamente.

Que os seus designios sejam inteiramente realizados e que as saudades que vão sentir ao apartar-se, para tão longe, daqueles que lhes são queridos, sejam fartamente compensadas pelas venturas e meios que certamente vão conquistar pelo trabalho.

Desejamos-lhes tambem uma feliz viagem e um regresso feliz e rapido.

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Para os devidos efeitos se anuncia, que por sentença de vinte dois de abril corrente foi decretada a interdição geral por demência, de Alberto Correia, residente na Lameira Cimeira, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Abril de 1926.

O escrivão

Alvaro A. da Costa Machado

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,

Julio Pereira de Melo

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia vinte e três de maio próximo pelas doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de proceder à venda em hasta pública, dos bens adiante relacionado, os quais foram penhorados na execução por custas e selos que o digno Agente do Ministério Público, requereu contra Preciosa de Jesus, do Singral Cimeiro que vão à praça, pelos valores a seguir declarados.

BENS A ARREMATAR

N.º 1 — O direito e acção a uma terça parte de uma casa sita no Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de 200\$00;

N.º 2 — O direito e acção a uma terça parte de outra casa, sita tambem no Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de 60\$00;

N.º 3 — O direito e acção a uma terça parte de uma casa, sita tambem no Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de 200\$00;

N.º 4 — O direito e a acção a uma terça parte de uma terra de rega sita à Matranheira, limite do Singral Cimeiro, que vai á praça pela quantia de 10\$00;

N.º 5 — O direito e acção a uma terça parte de uma terra de rega, no sitio da Matranheira

Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO

*Cura radical da hernia e do hidrocêlo,
doenças de senhoras, partos e cirurgia*

CLINICA GERAL-SIFILIS

Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

ra, limite do Singral Cimeiro, que vai à praça pela quantia de 15\$00;

N.º 6 — O direito e acção a uma terça parte de uma terra de seca, no sitio da Matra-nheira limite do Singral Cimeiro, que vai à praça pela quarta de 30\$00;

N.º 7 — O direito e acção a uma terça parte de uma terra de seca, sita ao Soutinho, limite do Singral Cimeiro, que vai à praça pela quantia de 10\$00;

N.º 8 — O direito e acção a uma terça parte de uma terra de seca, sita ao Mosqueiro, limite do Singral Cimeiro, que vai à praça pela quantia de 5\$00;

N.º 9 — O direito e acção a uma terça parte de uma terra de seca, sita ao Tarregal, limite do Singral Cimeiro, que vai à praça pela quantia de 15\$00.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Abril de 1926.

O escrivão,

Alvaro Augusto da Costa Machado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Julio Pereira de Melo

Afonso Guimarães

MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15
 Consultorio—Praça José Malhóa

Carlos Pato da Luz

Professor de musica

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leciona solfejo, canto, instrumentos de corda, sopro etc. Fornece reportórios para banda, tuna, orquestra, e encarrega-se de instrumentações.

Preços modicos.

ANUNCIO

Dá-se empreitada, a quem em melhores condições o fizer, a mão d'obra do assentamento do forro na Igreja Matriz de Pedrogam Grande. Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David.

CAMBIO

em 22 de abril

Libra ouro.	
" cheque.	94\$75
Franco.	\$65,0
Dolar.	19\$55,0
Peseta.	2\$82,0
Brasil.	2\$75,0

Carlos Pato da Luz

Protesico dentista

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhos protesicos e cirurgicos, dentaduras sem placa, extracções sem dor, etc. Consultas e tratamentos gratis aos pobres que venham acompanhados de atestado passado pela junta.

CARDAS

Compram-se 2 em bom uso para fabrico de mungos.

Manuel Rodrigues — Pedrogam Grande.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascensão Silveira

Fabrico da região, serrubcos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Trapos, Limitada

Sociedade para a preparação e seleção de trapos

Calçada da Boa Hora, 96 — LISBOA

O primeiro estabelecimento no país que fornece trapos carbonizados, lavados e devidamente classificados.

Prepara também remessas de conta dos Srs. Industriais, em excelentes condições.

Na Covilhã trata o sócio principal **Francisco Roque da Costa Junior.**

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.
 Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

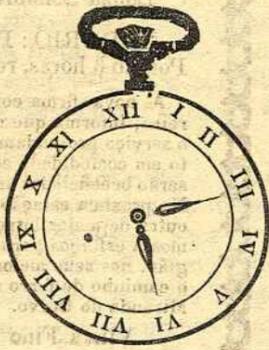
Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos
 Figueiró dos Vinhos



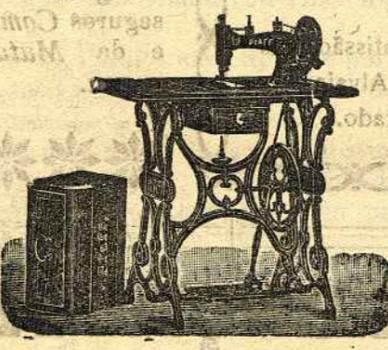
Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
 Bobine Central, com 1 gavêta.... 800\$00
 Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

MÁQUINAS "SINGER,"
 Figueiró dos Vinhos



"LIZ,"
 Cimento Portland Artificial.
 Igual ao melhor do mundo.
 Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.
 Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário
 Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada
 EM
 Figueiró dos Vinhos

Madeira de castanho
 Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende
 JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA
 Figueiró dos Vinhos

Lãs em rama
 Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.
 Manuel da Silva Vinha de Matos
 Ferraíra do Alentejo

José Simões Barreiros & Irmãos

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Carreira diária entre Avelar-Pontão a Miranda do Corvo

Serviço combinado para os comboios Louzã-Coimbra da manhã e noite

HORARIO: Partida do Avelar-Pontão 6 horas, regresso 21 horas.

A nova firma concessionária da carreira, informa que dentro em breve terá o serviço profundamente melhorado tanto em comodidade como em lotação, pois serão beneficiadas as actuais camionetes. Na proxima estação será adquirida uma outra de maior lotação. Não nos poupamos a esforços para bem servir esta região, nos seus meios de transporte para o caminho de ferro mais proximo, que é Miranda do Corvo.

Viuva Fino & Moreiras, L.da



JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinai "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realiado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

BARRETO & GONÇALVES, L. da

OURIVES-JOALHEIRO

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 (Antiga Rua de Santo Antão)

Tel. N.º 3759

Brilhantes soltos, Pérolas, Esmeraldas e toda a espécie de joias por maior que seja o seu valor não venda sem nos consultar pois os nossos preços são sempre os melhores do mercado.

Possuimos o mais completo sortido de joias, ouro e prata a preços sem competencia, pois somos fabricantes e não temos receio de confronto. Não esqueça a nossa direção. LISBOA — 17, Rua Eugenio dos Santos, 17 — LISBOA.

Barreto & Gonçalves, L. da